ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1940 N.º 6306

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA COM A ITALIA

A R. A. F. voltou a bombardear

a Libia e a Africa Oriental italiana

Os italianos tentaram em vão atacar Aden

LONDRES, 13—Aviões da Real Força Aerea voltaram a bombardear objectivos militares na Libia e na Africa Oriental italiana.

Alvejaram, principalmente, a base naval petrolifera de Tobruk, a setenta quilometros para oeste da fronteira egipcia.

Bombas potentes largadas pelos aviões britanicos atingiram um barco de guerra e dois submarinos italianos.—(Havas).

O «raid» a Tobruk

LONDRES, 13.—O «raid» britanico a Tobruk foi levado a efeito por varias vagas de bombardeiros.

Os aviadores britanicos viram declarar-se um incendio á pôpa dum cruzador italiano de modelo antigo, que se encontrava naquele porto.

Anuncia-se, por outro lado, que foram destruidos dois submarinos e o pontão a que estavam amarrados.—(Havas).

A acção da R. A. F. em França e sôbre a Italia

LONDRES, 13.—A «B. B. C.», anuncia que bombardeiros ligeiros da R. A. F. atacaram ontem forças motorizadas e efectivos blindados alemães a leste de Rouen e proximidades. Foram abatidos dois caças alemães.

Durante as operações levadas a efeito a noite passada, foram destruidas vias ferreas e incendiados depositos de carburantes no vale do Sena.

Por outro lado, efectuaram-se novos «raids» sôbre Colonia e a Alemanha ocidental.

Como se sabe, no norte da Italia foram atingidos objectivos militares em Turim e Genova.

Só um dos grandes bombardeiros ingleses não regressou á sua base.—(Havas).

O «raid» aereo a Turim

ALGURES EM ITALIA, 13.—Conhecem-se alguns pormenores do ataque aereo contra Turim, que se verificou ontem, á 1 e 35. Foram lançadas 30 bombas, uma dezena das quais não explodiu.

Foi atingido por cinco bombas um barracão cujo tecto caiu. Outras bombas cairam nas ruas.

Os aviões voavam a cêrca de seis mil metros.

O numero de vitimas sobe a 14. Há 37 feridos, entre os quais figuram mulheres e crianças.

O alarme durou cêrca de uma hora, mas a povoação conservou-se serena. —(R. R.).

A aviação italiana tentou um «raid» contra Aden

LONDRES, 13—A aviação italiana tentou efectuar um «raid» contra Aden. A tentativa do inimigo não deu os resultados em vista. Todas as bombas lançadas pelos aviões italianos cairam nos rochedos ou no mar.

Confirma-se, por outro lado, que o exercito italiano fez ir pelos ares varias pontes na fronteira italo-francesa, perto de Vintemiglia.

A B. B. C., que dá estas noticias, nota que a acção italiana contra a França se desenvolve mais sob a forma defensiva de que ofensiva.—(H.).

Alarme aereo em Alexandria

LONDRES, 13—Anunciam da Alexandria que ontem ás 19 e 35, as sereias deram o sinal de alarme aereo. Terminou dez minutos mais tarde.—(Havas).

Alarme aereo em Toulon

TOULON, 13—Ontem, ás 18 e 30, houve alarme aereo na região de Toulon. A defesa contra aeronaves abriu fogo.

Soube-se, mais tarde, que o alarme fora provocado pelo facto de um avião inimigo voar sobre aquela região. O fogo das baterias anti-aereas atingiu o avião inimigo que se despenhou envolto em chamas.—(Havas).

Alarmes no sudeste da França

PARIS, 13—Houve novo alarme na região do sudeste da França ontem, ás 23 e 30. As sereias anunciaram á meia-noite que cessara o perigo. A defesa contra aeronaves entrou em acção.—(Havas.

PARIS, 13.—A's 24 e 37 horas, houve alarme aereo na região de sudeste. O sinal de perigo passado foi dado á 1 e 20.—(Havas).

Avião «Heinkel» abatido

LONDRES, 13—A B. B. C. comunica que um aparelho britanico, tipo «Spitfire», travou combate com um «Heinkel» inimigo ao largo da costa de Kent.

Depois de luta renhida, o avião britanico abateu o inimigo.—(Havas).

A guerra no mar

As zonas minadas pela Italia

FRONTEIRA ALEMÃ, 13.—De Roma anunciam á agencia oficosa alemã que o governo italiano transmitiu o seguinte aviso á navegação:

«O governo italiano, além das barragens de minas já anunciadas em 10 de junho, numa profundidade de 12 milhas em redor do reino italiano, Albania, Imperio, suas colonias e possessões, procedeu a nova colocação de campos de minas nas zonas que se passam a indicar:

Oeste—10º grau longitude leste da costa tunisina até ao 38º grau latitude de norte;

Leste—15º, 20 graus longitude leste da costa siciliana até ao 35º latitude.

Norte—38º grau latitude norte até ao 10º grau longitude leste e até á costa siciliana;

Sul—até ao ponto de intersecção do 35º grau latitude norte e o 15º grau, 20 longitude leste perto de Ras Agadir, fronteira da Libia e Tunisia.

O governo italiano convida, por conseguinte, os navios neutros que navegam dum mar para outro, a servirem-se do Estreito de Messina, onde se tomaram todas as providencias para permitir a sua passagem sem dificuldades».—(Havas).

Os navios italianos apresados

GIBRALTAR, 13.—Anuncia-se, oficialmente, que em 10 do corrente varios navios italianos que se encontram nesta baia tentaram alagar-se.

Os ingleses intervieram, prontamente, e fizeram gorar a tentativa. O «Tacos» conseguiu, porém, o intento. Eis os nomes dos navios apresados: «Collina», «Falanzo», «Volterra», «Lugano» e «Lavoro».—(Havas).

LONDRES, 13.—A tonelagem dos navios mercantes italianos que, depois da declaração de guerra da Italia, foram apresados pelos aliados, ascende a duzentas e cinquenta mil toneladas.

Como se sabe, certo numero de navios italianos procuraram abrigo em portos espanhois.—(Havas).

Vapor grego torpedeado

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—Entrou esta manhã em Leixões uma baleeira do vapor grego «Maunt Hymettens», com três tripulantes daquele barco incluindo o capitão, Constantino Valsa Nines, que, desde anteontem, navagavam á vela, em virtude daquele vapor ter sido afundado por um submarino alemão por altura do cabo Silheros, a 200 milhas deste porto.

O submarino apareceu-lhes ás 20 horas do dia 10, intimando o capitão a ir para bordo do submarino com os seus documentos, pelo que em seguida mergulhou, ficando 12 horas submerso.

Ao fim desse tempo, o submarino voltou á superficie e a tripulação do barco foi advertida de que tinha de abandonar o vapor dentro de vinte minutos, findos os quais foi disparado um torpedo que errou o alvo.

O barco foi depois afundado com oito tiros de canhão. A tripulação compunha-se de vinte e quatro homens. Faltam os restantes, que desembarcaram num porto do norte, recolhidos por um barco yugo-eslavo.

O vapor vinha em lastro de Bilbao para a Madeira, a-fim de meter carvão, e devia seguir para a America, carregando ali com rumo ao Japão.

Os naufragos, muito extenuados, logo que chegaram a Leixões, foram recolhidos numa pensão, por ordem do consul da Grecia nesta cidade, sr. visconde de Vilar d'Alem que, avisado, compareceu imediatamente, a inquirir das necessidades dos tripulantes.

O auxilio americano

deve intensificar-se rapidamente

WASHINGTON, 13.—A opinião publica continua a manifestar calorosa aprovação ao discurso que o Presidente Roosevelt pronunciou na segunda-feira passada.

Os jornais e as representações de diversas personalidades em destaque continuam a reclamar a intensificação e aceleração do auxlio aos aliados.

Começa-se a encarar, principalmente, a aceleração no envio de aviões, no abastecimento dos aliados em materias primas e a abertura de portos e docas norte-americanas aos navios aliados.

Prevê-se tambem com insistencia a intensificação do auxilio aos refugiados e a possibildade de transportar para a America milhares de crianças que ficariam instaladas no continente americano emquanto durarem as hostilidades na Europa.—(Havas).

O fornecimento de canhões

WASHINGTON, 13.—O Senado aprovou o pedido apresentado pelo Presidente Roosevelt no sentido de que o Exercito seja autorizado a devolver ás fabricas construtoras os canhões que estão em reserva contra entrega de novos canhões fabricados pela industria americana.—(Havas).

Aumentam os aliadofilos

NOVA YORK, 13.—Novas vozes se elevam nos Estados Unidos a favor do auxilio aos aliados, preconizando o envio de aviões, emendas á Lei da Neutralidade, de forma a permitir que pilotos americanos possam seguir para França, e o envio de material de guerra e de produtos alimentares.

Têm-se destacado nesta campanha principalmente Oven Roberts, membro do Supremo Tribunal de Justiça, e Virginia Guildore Sleeve, decana do Colegio de Bernard.—(Havas).

Os fundos italo-alemães

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13. — Segundo o «Herald Tribune», o Governo norte-americano iria imobilizar os creditos da Italia e da Alemanha, ou sejam 300.000 dolares, proclamando que a sua utilização por aqueles dois paises afecta a economia nacional, o que equivaleria á declaração de guerra ao «eixo» Berlim-Roma. — (Havas).

O embaixador americano

não sairá de Paris

ALGURES EM FRANÇA, 13.—Bullitt embaixador dos Estados Unidos em França, declarou que continuará em Paris, a despeito das circunstancias actuais.

Segue assim o exemplo do embaixador americano Myron Herrick que, em agosto de 1914, se manteve na capital francesa, depois da declaração de guerra.—(Havas).

Reunião do governo francês

ALGURES EM FRANÇA, 13.—Os ministros reuniram-se em Conselho, no Eliseu, das 19 e 30 até ás 23 horas.

O presidente do Conselho, Paul Reynaud, que, como se anunciou oportunamente está junto dos exercitos, regressou a Paris e expôs ao Conselho de ministros a situação militar e diplomatica.—(Havas).

Noticias diversas

A atitude do Egipto

CAIRO, 13.—O presidente do Conselho, Alimaher, declarou que a atitude do Egipto será, basicamente, defensiva, mas que o Egipto resolveu declarar, imediatamente, a guerra, se uma só polegada do seu territorio, quer seja ou não objectivo militar, fôr bombardeada ou ainda se houver vitimas entre cidadãos egipcios.—(U. P.).

Os combatentes da Noruega já desembarcaram em Inglaterra

LONDRES, 13—A B. B. C. anuncia que as tropas canadianas e britanicas, incluindo parte da Guarda Britanica, que participaram nas operações militares na Noruega, desembarcaram já em portos ingleses.

Acrescenta que, em futuro muito rapido, estas forças serão encaminhadas para a frente de batalha em França.—(Havas).

Os alemães no Uruguay

MONTEVIDEU, 13—O ministro da Alemanha nesta capital informou o ministerio dos Negocios Estrangeiros de que está a proceder á dissolução das organizações «nazis» no Uruguay, assim como á dissolução da «união dos trabalhadores alemães».—(U. P.).

Teatros e cinemas

Explicação necessaria

O «Diario de Lisboa» não pode referir-se, nem ao concerto de gala que se realizou anteontem no teatro Nacional, nem á representação do «Auto de Santo Antonio» no adro da Sé, em virtude de não ter recebido convites ou sequer o aviso de que os seus criticos musical e teatral tinham livre entrada nesses espectaculos, como parece ter sido feito com tempo aos outros jornais.

Atrás do reposteiro

O teatro, em Lisboa, está a sofrer actualmente um doloroso compasso de espera. Durante alguns dias não funcionará nenhum teatro da capital. Trabalha-se, no entanto, para criar a esta arte precaria condições que lhe permitam viver e espera-se que na altura da Exposição do Mundo Português abram as suas portas diversos teatros de Lisboa.

— Tendo varios dos artistas da companhia do Avenida de tomar parte na representação da alegoria «Afonso Henriques», de Matos Sequeira, no castelo de S. Jorge, cujos ensaios vão agora realizar-se de noite, foram suspensos os espectaculos naquele teatro até á proxima terça-feira. Na quarta-feira, 19, subirá á cena a peça nova «Quero viver!», original de Manuel Fragoso.

— Na proxima terça-feira começam no Gimnasio os ensaios da peça americana «A Primeira Legião», sob a direcção de Alves da Cunha.

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que hoje se estreia na Covilhã, tenciona realizar, em meados de julho, uma série de espectaculos num teatro do Porto.

— Vão começar brevemente, no Apolo, já com o seu elenco artistico completo, os ensaios, sob a direcção de Janou, da nova revista de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues.

— Rui Coelho está a trabalhar na opera «A Morgadinha de Valflôr», com libreto de Antonio Botto, para ser estreada em novembro, no novo Teatro de S. Carlos, em recita extraordinaria.

— A-pesar das dificuldades criadas pela guerra, o empresario Ricardo Covões trabalha no sentido de poder realizar no Coliseu varios programas de espectaculos logo que inicie a sua nova temporada.

— A revista «Beleza de Hortaliça», que vai representar-se no Variedades terá o seguinte elenco artistico: Maria das Neves, Herminia Silva,, Luiza Durão, Josefina Silva, Zéca Fernandes, Zita Trindade, Antonio Silva, Santos Carvalho (Ricardo), Carlos Leal, Augusto Costa (Costinha) e um grupo de «girls» discipulas de Piero, com a bailarina Mafalda.

—A actriz Maria Matos tomou hoje posse do cargo de professora interina da 3.ª cadeira da secção de teatro do Conservatorio Nacional.

— Vai requerer a sua naturalização portuguesa uma das nossas artistas do teatro declamado, vinda para Portugal, de tenra idade, filha de mãe portuguesa e tambem artista de teatro.

— A companhia Maria Matos vai inaugurar no proximo domingo o novo teatro de Almeirim com a peça «A Intriga».

— Por motivos imprevistos, Marie Dubas não pôde aceitar os contratos que lhe foram propostos para o Sá da Bandeira do Porto e para o Maria Vitoria.

— Não é exacto, segundo nos informa o gerente do Teatro Covilhanense, que estejam esgotadas as lotações para os quatro espectaculos que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana ali vai dar, pois ainda ha muitos bilhetes na casa.

Um impagavel filme do «Bucha», só esta noite no Coliseu. Amanhã: 2 filmes: preços popularissimos

Hoje é a ultima exibição, no Coliseu, do «Veterinario á Força», com que o publico ri perdidamente. Amanhã: inauguração, a preços como nunca, da época de verão, com os dois filmes: «A Caminho do Canadá» e «Nas asas da morte».

Vida desportiva

FUTEBOL

Os arbitros da proxima jornada da Taça de Portugal

Foram nomeados os seguintes arbitros para a 2.ª *mão* da *Taça de Portugal.*

Lisboa (Tapadinha):

Carcavelinhos-Benfica: Antonio Palhinhas (de Setubal).

Lisboa (Lumiar)

Sporting-Belenenses: Evaristo Santos (de Setubal).

Barreiro (Rossio)

Barreirense-Maritimo: Luiz Gaspar, (de Lisboa).

Porto (Bessa)

Boavista-Porto: Araujo Correia (do Porto).

Os desafios começam ás 17 horas e 30.

HIPISMO

Em Madrid, os portugueses ganharam a «Taça da Cavalaria Espanhola»

Em prosseguimetno do Concurso Hipico de Madrid, no qual toma parte a «équipe» portuguesa, chefiada pelo sr. tenente-coronel Mousinho de Albuquerque, disputou-se ontem a prova da «Cavalaria Espanhola». Os portugueses conquistaram um belo triunfo. Correia Barrento classificou-se em 1.º e 3.º lugares, e o marquês do Funchal em 7.º.

A «Fossette» não tem corrido, por estar doente, forte «handicap» para a nossa «équipe» que, no entanto, se tem portado brilhantemente.

ATLETISMO

Campeonatos de principiantes

No dia 15, ás 18 horas, e no dia 16, ás 14 horas, disputa-se o campeonato de atletismo para principiantes.

CONFERENCIAS

O sr. general Ferreira Martins realiza hoje, pelas 21 e 30, no Sport Algés e Dafundo, uma conferencia sobre o tema: «Glorias e martirios da colonização portuguesa».

CARTAZ

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

Tauromaquia

«Charlots» com a banda comica

Os Charlots voltam a Algés no domingo proximo, acompanhados da sua banda de musica, composta por cêrca de vinte figuras, sob a regencia do comico D. José. E levam a sua cantadeira de fados. Será um espectaculo em cheio de gargalhada e com os preços quasi de graça. O cavaleiro será um novel amador, Manuel da Silva Conde, filho do criador sr. conde de Caneças. Entram os bandarilheiros, alunos de Luciano que mais se distinguiram no domingo passado e os forcados serão os mesmos, visto terem-se portado bem.

Toiros de Coimbra, com Simão e Nuncio

A «aficion» ribatejana está de galas no proximo domingo com a inauguração da epoca na Barquinha, com toiros de J. Assunção Coimbra, e os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio. Os bandarilheiros são: Agostinho, Carlos Santos, Procopio, F. Gonçalves e Freitas Maia. Preços: 12$50 e 6$00. O cabo dos forcados é Vitaliano Torres.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Basilio, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santo Antonio, ás 12, missa solene; ás 18, devoção ao Santissimo. Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

AGRADECIMENTO

A comissão promotora da homenagem realizada em 6 de Maio ao actual Director da Fazenda da Colonia de Moçambique, Senhor Alexandre Folgado Queiroz, agradece, em seu nome e a seu pedido a todos os seus numerosos amigos que por qualquer forma se associaram aquela homenagem.

Ao Comercio e Industria e ao Publico

A Companhia Vidreira Nacional, L.da, com sede em Lisboa, rua do Comercio, 8, 5.º andar, e Companhia Industrial de Vidros, L.da, com fabrica e sede na Guia, (Oeste), vem publicamente testemunhar o seu grande reconhecimento á «Garagem Olivense», Av. Visconde Valmor, 130, e ao seu gerente da Secção de Transportes, sr. José dos Santos de Almeida Vilaça, residente em Queluz, pelo motivo de há tempo uma camioneta com carregamento de vidros, no valor de Esc. 15.410$00, ter sofrido um desastre, do qual resultou ficar inutilizado o referido carregamento, e os ditos senhores terem-nos pago integralmente os prejuizos sofridos, em virtude do mesmo não estar no seguro.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Teresa Van-Zeller Guedes da Silva Fonseca, D. Maria Francisca de Castro Botelho Torresão, D. Maria Luiza de Albuquerque de Amaral Cardoso, D. Maria José Cardoso Freire de Andrade, D. Maria José de Amaral Castelo Branco, D. Maria da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Otilia de Andrade de Morais Sarmento, D. Maria Cipriana de Melo Cabrita, D. Natalia Lisboa Desiré Bonnard Rodrigues Branco, D. Rosina Taveira Pinto Carvalho da Costa e D. Alice Emilia Pires Mendes.

PRECES PELA PAZ

em Portugal e Brasil

Um rico português do Brasil, o sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, quis associar-se ás comemorações centenarias com uma bela obra de benemerencia, oferecendo 130 contos para serem distribuidos pelos pobres. Por outro lado, pediu ao sr. Cardial Patriarca que mandasse celebrar missa em honra de Santo Antonio, a-fim de que, por sua interferencia, Deus evite a Portugal e ao Brasil os horrores da guerra.

Celebraram-se missas com essa intenção, não só na Sé Patriarcal, como em todas as catedrais do país.

Foram distribuidas aos pobres esmolas de 20. 40, 60, 80 e 100 escudos, segundo o numero de filhos de cada um.

Na igreja de N. S. de Fatima

Por iniciativa do prior de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, constituiu-se nessa paroquia a Cruzada Pró-Paz, a que podem pertencer todos os catolicos de Lisboa que queiram rezar a Nossa Senhora de Fatima, naquela igreja, durante uma hora em cada semana, para que Portugal seja preservado do flagelo da guerra.

Liga dos Oficiais Milicianos

No proximo sabado, pelas 21 horas, realiza-se na Cooperativa Militar, rua Alves Correia, a anunciada reunião de todos os oficiais milicianos residentes em Lisboa, combatentes da Grande Guerra ou não, do activo e da reserva e bem assim dos cadetes que já possuam o 1.º ciclo do C. O. M., a-fim-de serem lidos e discutidos os estatutos da Liga dos Oficiais Milicianos. Preside a esta reunião o sr. coronel do Estado Maior, Arrôbas Machado.

MARIELLA, L.DA

Apresenta a sua nova colecção de blusas e grande variedade de vestidos e lingeries

R. Joaquim Antonio Aguiar, 35, r c, D.to.

Tel. 42434

São Luiz Telef. 57172 A's 21 e 30
7.ª semana e ultima
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

TIVOLI — **Senhores do mar**
um filme de **Frank Lloyd** com **Douglas Fairbanks** e **Margaret Lockwood**
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595

EDEN — 7.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
Um filme de **Antonio Lopes Ribeiro**. Protagonistas: **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

ODEON A's 21 e 30 — **Homens com asas**
PALACIO A's 21 e 30 — **São assim as mulheres**
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CONDES — Preços populares
Perdeu-se uma milionaria com **Virginia Bruce**
O SAMBA DA VIDA com **Eva Stachino**
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Balcão e Platéa: $ e $ 0

CENTRAL TEL 24381
Candidata a milionaria
Princesa da Selva
Preços unicos Dia. $5 Noite. 3$00.
Telef. 24381 — A's 21 e 30

CAPITOLIO Telef. 7499 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço: **HOTEL IMPERIAL** com Isa Miranda
A rapariga de Salem

ROYAL Telef. 4 5037 A's 21 e 15
CASTA SUZANA
UM ERRO JUDICIARIO
Preço do verão: Plateia a 2$5 e 1$50.

REX Tele. 965. A's 21 e 1
O filho de Frankenstein
Mil apoteoses

Pavilhão Português — **A Princesinha**
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e Celia Gomez

TERRASSE Telef. 9017 — A 2
Andy conquistador
O escravo branco

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Vidas heroicas
em ... amour

SABADO, 15

3:000.000$00

(TRÊS MIL CONTOS)

BOLSA DE LISBOA

13 de Junho

Valores	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1|2 T. 10	—	—	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1|2 T. 10	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.250$00	1.280$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.250$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	101$00	100$00	102$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	340$00	340$00	—
Ultramarino cp. T. 10	—	—	—
Portugal port. T. p.	1.000$00	—	1.000$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.300$00	—
Sagres	—	1.000$00	1.040$00
Aguas Lisboa port.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	440$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	6$20	6$10	6$30
Gás e Electricidade cp.	—	—	—
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em	335$00	330$00	345$00
Industria Aliança	105$00	104$00	106$00
Portugal e Colonias	62$00	6[illegible]$10	63$00
Nacional Navegação T. p.	170$00	—	170$00
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca T. p.	250$00	250$00	255$00
Cn. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	283$00	[illegible]83$00	285$00
Tabacos de Portugal	265$00	260$00	270$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	220$00	218$00	225$00
Agricola das Neves	—	160$00	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	508$00	505$00	510$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	61$00	6[illegible]$00	63$00
Ilha do Principe	161$00	16[illegible]$00	—
Zambezia T. 25	—	14$10	15$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	500$00
Norte de Portugal 5 %	97$00	96$50	98$00
C. P. 6 %	—	103$50	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	107$00	105$00	110$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	—	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	910$00	920$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	90$00	—
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	—	—

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	99$25,0	100$75 0
New-York	26$80,0	27$50 0
Paris	$57,0	$59,0
Berlim	—	—
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	—	—
Zurich	—	—
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, com passageiros desta cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul, chegou hoje o trimotor da Aero Portuguesa.

INFELIZ NOIVADO

AROUCA, 12—Nos fins de maio deste ano, casaram-se no lugar de Provizende de Baixo, freguesia de Rossas, deste concelho, Adelino de Pinho, de 31 anos, e Maria Soares de Almeida, de 30. Os pais dos noivos ofereceram, então, um jantar a que assistiram numerosos convidados. A festa foi dolorosamente interrompida, em virtude da noiva ter sido acometida de doença subita, ficando sem fala.

Maria Soares de Almeida veio a falecer ontem.

O regulamento dos cemiterios

O Gremio dos Comerciantes de Antiguidades, Artigos Religiosos e Funerarios de Lisboa vai entregar ao presidente da Camara Municipal uma representação sobre as novas disposições do regulamento dos cemiterios, os quais, duma maneira geral, acarretam prejuizos não só para as agencias funerarias, mas tambem para os municipes.

Adelino Lourenço Tavares

FALECEU

Julia Antunes Tavares, seus filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido Marido, Pai, Filho, Irmão, Sobrinho, Genro, Cunhado, Tio e Primo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da calçada Bento da Rocha Cabral, 12, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Adelino Lourenço Tavares

FALECEU

A CASA DE PEDROGÃO GRANDE, dolorosamente participa a todos os seus conterraneos e amigos, o falecimento do seu socio benemerito e grande amigo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da calçada Bento da Rocha Cabral, 12, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Adelino Lourenço Tavares

FALECEU

J. TAVARES & TAVARES (IRMÃOS) cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores o falecimento do seu querido irmão, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da calçada Bento da Rocha Cabral, 12, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

DE LUTO

D. Berta Carlota Mendonça de Sommer Viana

Realizou-se hoje, pelas 12 horas, com grande acompanhamento, o enterro da sr.ª D. Berta Carlota Mendonça de Sommer Viana, esposa do sr. Henrique da Guerra Quaresma Viana, conselheiro da legação e chefe do protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Carlota de Sommer Viana Soares Franco, sogra do sr. dr. José Soares Franco, comissario nacional adjunto da «Mocidade Portuguesa», e cunhada do sr. Antonio do Carmo da Guerra Quaresma Viana, engenheiro da Direcção Geral de Minas.

O corpo ficou depositado em jazigo no cemiterio dos Prazeres.

A' ilustre familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

Adelino Lourenço Tavares

Faleceu o sr. Adelino Lourenço Tavares, de 42 anos, comerciante, natural de Pedrogão Grande. Era casado com a sr.ª D. Julia Antunes Tavares, e irmão dos srs. José Lourenço Tavares e Antonio Lourenço Tavares, comerciantes.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da calçada Bento da Rocha Cabral, 12, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Dr. Tomás de Castro e Almeida Norton de Matos

Faleceu o sr. dr. Tomás de Castro Almeida Norton de Matos, de 39 anos de idade, advogado, natural de Coimbra.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Santa Isabel, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

BANQUETE DE HOMENAGEM

No dia 22 de junho, pelas 13 horas, realiza-se na «Casa do Alentejo», á rua Eugenio dos Santos, um banquete de homenagem ao dr. Freitas Cruz, membro da Camara Corporativa e presidente da Comissão Venatoria Regional do Sul.

Dr. Tomaz de Castro e Almeida Norton de Matos

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua familia, participa ás pessoas de sua amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Irmão, Cunhado e Sobrinho, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igrejá de Santa Isabel, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Conservatorio Nacional

Realiza-se no proximo domingo, pelas 15 e 30, no Conservatorio Nacional, a festa de encerramento do ano lectivo com um concerto em que tomam parte o professor da classe de orgão, Filipe Rosa de Carvalho, e a classe de orquestra, sob a direcção do professor Herminio do Nascimento.

Além do concerto far-se-á a distribuição de premios a varias alunas e proceder-se-á á inauguração do novo mobiliario escolar com que foram dotadas algumas aulas.

A marcação de lugares far-se na secretaria. O produto reverte para a Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres, da Associação Escolar.

A Figueira da Foz em festa

A Figueira da Foz associa-se ás comemorações centenarias, promovendo uma série de festas pelo S. João.

Do programa, que está a ser organizado com cuidado, farão parte, entre outros numeros de atracção, um magnifico sarau vicentino com a colaboração do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, um interessante concurso de aviominiatura, no campo de aviação Humberto da Cruz, o tradicional banho santo, um brilhante cortejo de actividades do concelho com sua feição folclorica e certame de ranchos da região que têm sido tão apreciados.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11.. 9$00—Cópia.. $70
6 × 9.. 7$50—Cópia.. $50
4 ×61/2 6$50—Cópia.. $40

Revelagem gratis dos rôlos.
Grandes descontos para revenda.
Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Café Luso
NOITE DA MODA
Hoje, das 21 as 2 horas. magnifico programa, com a distinta artista **Berta Cardoso, Alcidia Rodrigues, Maria Raquel,** cantor **Antonio Samil, Manuel Calisto** e o querido imitador **Humberto Madeira.** Alegria, desgarradas e guitarradas.

Retiro da Severa
Hoje — Das 21 ás 2 horas — Hoje
Grandioso baile com a orquestra **«COLOMBIA».**
Fados por **Maria do Carmo, Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Adelina Ramos, Arminda Vida, Natividade Pereira, Deonilde Gouveia, Guiomar Conceição, José Porfirio, Filipe Pinto, Xavier Pinto, Jacinto Pereiro e Julio Duarte.**
Entrada: Senhoras, 1$50; Cavalheiros, 2$50.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
Hoje, grandioso espectaculo de fados, com os populares artistas Maria Carmen, Amalia Rodrigues, Julio Proença, Jaime Silva, Fernando de Freitas e Pais da Silva

Verbena de Santa Catarina
Hoje: **Fados, variedades e baile.** Cantor Alberto Ribeiro, Lucilia do Carmo, Maria Augusta e Domingos Silva.

ALMEIDA faz um chapeu
Para cada tipo
160, Rua Rodrigues Sampaio

"His Master's Voice"
RADIO
«His Master's Voice» não é mais caro: é melhor
HIS MASTERS VOICE
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

"O PÃO QUENTE"
lembra aos seus estimados clientes que ainda é tempo de se habilitarem para os
3.000 contos do Santo Antonio
devendo faze-lo quanto antes, para não terem de se arrepender...
Jogue no «PÃO QUENTE» - Rossio, 19 e 20 - Lisboa
Preços correntes. Pelo correio mais 1$00
Expede-se para toda a parte

NÃO HESITEM
OS 3.000.000$00
da lotaria de
SANTO ANTONIO
Estão á venda na
«CASA DA FE'»
Preços correntes **Pelo correio mais 1$00**
Não se envia á cobrança
Trav. do Corpo Santo, 17, 19 **Rua Bernardino Costa, 32**
TELEFONE 2 1059

O PAQUETE «COLONIAL»

INAUGURA A CARREIRA TRANSATLANTICA

Portugal-Brasil

pela frota da Companhia Colonial de Navegação

No proximo dia 22, o esplendido paquete «Colonial», da Companhia Colonial de Navegação, inaugura a carreira transatlantica Portugal-Brasil pela frota desta empresa.

O «Colonial» é, em boa verdade, um paquete com todos os requisitos para uma grande travessia como esta: navio grande, muito estavel, suportando admiravelmente o mar mais rijo, as suas instalações oferecem conforto, comodidade e bem-estar, tornando-o num verdadeiro hotel flutuante.

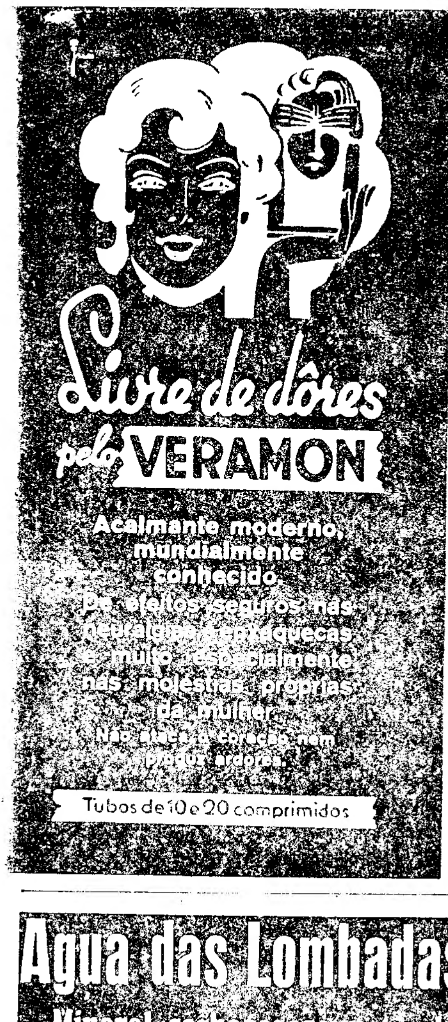
Nos seus «decks» extensos ou nos seus belos salões, os passageiros encontram, quer em muitas modalidades desportivas, quer na leitura serena e deleitante de uma esplendida biblioteca, os mais largos motivos para a cultura fisica ou para o encantamento do espirito.

A viagem através do Atlantico, de Lisboa ao Rio de Janeiro, num paquete como o «Colonial», deve pois constituir, não só uma travessia plena de comodidade, mas tambem um autentico cruzeiro de recreio e de repouso.

A Companhia Colonial de Navegação inaugura assim, com um dos melhores e mais luxuosos paquetes da nossa frota mercante, a sua carreira para o Brasil.

Este facto representa, incontestavelmente, mais um grande triunfo para a Companhia Colonial de Navegação, cujos esforços constantes para ampliar a sua frota e desenvolver a sua actividade, lhe permitem já neste momento, sem prejudicar as suas linhas normais para a Africa Portuguesa, estabelecer a linha transatlantica Europa-America do Sul, com inicio em Lisboa e «terminus» no Rio de Janeiro.

Além de tudo, este ultimo promenor reflete bem o grau de desenvolvimento e a modelar organização de serviços da Companhia Colonial de Navegação.



Agua das Lombadas
Mineral carbogasosa natural

A situação militar

Os alemães informaram no seu comunicado de ontem que «a noroeste de Paris, as divisões do Reich que se encontram junto do Oise estão a 20 quilometros da capital diante das fortificações respectivas, perto de Senlis».

Ora Senlis acha-se, por estrada, a 43 quilometros da capital francesa. Perto de Senlis, *sobre o Oise, está Creil, que os alemães atingiram, e dista 41 quilometros de Paris.*

O redactor do comunicado errou a escala do mapa e reduziu as distancias a metade... Efeitos do entusiasmo.

* * *

Um telegrama da Havas diz-nos, de Paris: «O general Hering, governador militar da região parisiense, declarou que a defesa da capital não constituiria em si uma operação estrategica isolada. Manter-se-á no quadro de manobra do conjunto dos exercitos franceses».

O sublinhado é nosso. Mostra que tivemos razão, nas cronicas anteriores, ao prevermos que ninguem pensa em deixar-se cercar na capital, para dela fazer, estupidamente, um reducto contra o inimigo. O abandono ou não abandono de Paris serão consequencia da situação nos seus dois flancos, tal qual ontem afirmámos. Dependem da travessia do Oise, do Sena ou do Marne pelos alemães.

E' nossa convicção que Paris será evacuada. Assim se pouparão, além da propria cidade, fôrças importantes, muitas das quais ainda não haviam entrado em linha. Em vez de reduzir-se o potencial militar francês, pelo sacrificio de muitas divisões, aumentar-se-á esse potencial com as tropas que guarneciam a capital e o seu campo entrincheirado e que ainda não tinham sido empregadas.

*

Na manobra de retirada, Weygand roda sobre o seu flanco direito, que permanece fixo e fortemente apoiado na linha Maginot. Mas, porque no flanco esquerdo perdeu bastante terreno, o movimento de recuo desse flanco não pode prosseguir sem risco de alargar e, por consequencia, enfraquecer a linha de resistencia.

Uma retirada custa inumeros sacrificios em homens e material. Nas circunstancias presentes não pode juntar-se-lhe, impunemente, o alargamento da frente de batalha. Muito menos pode consentir-se que as tropas da zona Paris-Champagne sejam empurradas de encontro á linha Maginot e formem saliente perigoso para os franceses.

Por isso, estamos convencidos de que estes procuraram, acima de tudo, ganhar tempo para a organização defensiva duma frente, á retaguarda da actual, que tentarão estabilizar como os alemães fizeram em 1914, depois da batalha do Marne. O exercito francês necessita abandonar a guerra de movimento, para se refazer. *Os alemães tratam de evitá-lo, apressando a decisão. Mas os recursos do Reich não são inexgotaveis, e o seu desgaste em pessoal e material deve ser tambem importantissimo.*

Se continuam a ofensiva, cada dia que passar consumirá os fabricos de semanas. Cêdo ou tarde virá o esgotamento. Por maiores que sejam as suas reservas de homens e os seus triunfos tacticos do momento, o impeto dos primeiros dias não poderá ser mantido infinitamente.

* * *

O comunicado alemão de ontem, ao recapitular os exitos do Reich, abre desta forma: «A nova ofensiva, que começou em 5 de junho entre a Mancha e a região ao sul de Laon, está coroada de completo exito. A chamada zona fortificada de Weygand, ao sul do Somme, foi tomada. Em seguida, os exercitos inimigos, batendo em retirada, foram cortados em muitos pontos».

O comunicado de 7 de junho, contra o qual nos haviamos insurgido, dissera tout court: *«A linha Weygand foi rôta em toda a sua extensão».*

Já explicámos a diferença que existe entre rotura duma linha e conquista duma posição, *pelo recuo estrategico do adversario. No primeiro caso, o caminho fica aberto francamente ao invasor. No segundo, continua a resistencia, em novas posições estabilizadas á retaguarda ou em combate de retirada.*

Ontem, os proprios alemães corrigiram o êrro da afirmação inicial. Em primeiro lugar, definiram o que entendiam por linha Weygand: *para eles, não era, como para o resto do mundo, a nova frente que Weygand estabelecera entre o mar e a fronteira, ao longo do Somme, do canal Oise-Aisne e do Aisne até Montmedy. Era apenas a pequena parcela «zona fortificada ao sul do Somme».*

Consideramos tambem exagero chamar zona fortificada *á linha ocasional de resistencia onde as circunstancias obrigaram os franceses a estabelecer-se, e onde permaneceram poucos dias, insuficientes para simples fortificações de campanha. Nessa linha, conforme então dissemos, já os alemães possuiam solidas testas de ponte, que ameaçavam o dispositivo francês.*

Em segundo lugar, já não se declara que a linha (ou melhor, a pequena parcela da verdadeira linha...) foi rôta. Diz-se, mais cautelosamente, que os alemães tomaram *determinadas posições e que,* em seguida, *os exercitos franceses bateram em retirada, o que é diferente de terem* começado logo *por ser rôtos, cortados e destruidos.*

Não é por questão de amor proprio ou teimosia que insistimos neste esclarecimento, hoje aparentemente inutil e bisantino.

Trata-se, somente, de mostrar, por meio de novas declarações alemãs, o rigor tecnico e profissional dos nossos comentarios desapaixonados.

Quanto aos cortes e envolvimentos, posteriores á conquista, que os alemães vêm anunciando, não ha duvida que terão colhido muitos prisioneiros e envolvido algumas unidades, pois quem retira é frequentemente forçado a deixar sacrificar as guardas de retaguarda e a abandonar despojos de maior ou menor valor, Mas nenhum nucleo importante do exercito francês ficou cercado, nem houve brecha franca no seu dispositivo. O grupo de Saint Valery (entre Fécamp e Dieppe) cuja capitulação os alemães anunciam, tinha o efectivo de duas divisões: cêrca de 20.000 homens, coisa minima em exercitos de milhões. O simples facto de os alemães terem feito um comunicado especial para anunciarem este envolvimento isolado, prova que todos os restantes, citados sem numeros e sem designação de localidades, lhe são muito inferiores.

Nesta coisa de comunicados, ás vezes volta-se o feitiço contra o feiticeiro.

J. B. M.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 T. 27627

As relações russo-lituanas

RIGA, 13.—O general Merkins, ministro da Guerra e comandante chefe do exercito lituano, regressou a Riga, dando por terminada a sua visita a Moscovo. Esteve dez dias na capital russa. Não se conhecem ainda pormenores acêrca das conversações que teve com as entidades oficiais sovieticas.—(Havas).

AVISO AOS BOATEIROS

HA algum tempo que se tem espalhado noticias fantasistas e sem qualquer fundamento sôbre quem venderá o «gordo» do St.º Antonio. A unica verdade, porém, é que os três mil contos estão á venda na casa Costa, Ld.ª da Rua da Prata, 60, onde podem ser adquiridos pelos interessados.

AS COMEMORAÇOES CENTEN

A batalha d

evocou-se

Afonso H

(Do nosso enviado especial)

CASTRO VERDE, 13. (Pelo telefone).—Os historiadores ainda não se puseram de acôrdo quanto ao lugar onde se travou o formidavel prélio conhecido pela batalha de Ourique e que pelas condições extraordinarias em que se desenrolou a muitos tem merecido a designação de milagre. Mas não são os historiadores que fazem a historia. E' o povo. Por isso, o povo tem o direito de celebrar, como e onde quere, os factos—e até as lendas—que, através de gerações, representam marcas evocadoras do nosso passado e da nossa gloria.

Portugal festejou hoje, em Cabeço de Rei, perto de Castro Verde, a batalha que, em 25 de julho de 1139, deu o trono a Afonso Henriques e á sua nação um destino historico: o de vir a estender-se mais tarde a toda a faixa atlantica do sul, e dali a Africa e a desconhecidos e apartados mundos.

Vieram ministros, militares, marinheiros e civis; legionarios, rapazes e raparigas da «Mocidade Portuguesa», sacerdotes, muitas senhoras e estiveram tambem presentes, porque todas as nossas glorias lhes pertencem, como patrimonio comum, os delegados do Brasil.

Toda a noite arderam fogueiras no local onde o primeiro rei português armou a tenda de campanha. E, durante a vigilia de armas, até ás 6 horas da manhã, de quarto em quarto de hora ouviam-se os «alertas» das sentinelas.

Depois do toque de alvorada, as tropas entraram em linha nos limites do acampamento. E houve continencia aos estandartes que, com as suas escoltas, marcharam para o alto do cêrro, onde formaram em frente ao monumento comemorativo da batalha—que estava coberto com a bandeira nacional.

No Cabeço do Rei, junto a uma pequena ermida, foi levantada uma tribuna destinada ao elemento oficial. Contingentes do Exercito e da Armada e da «Legião» cercavam o local onde foi construido o singelo padrão comemorativo da batalha, e onde se encontrava sobre um sarilho de espingardas a espada de D. Afonso Henriques.

Bandeiras historicas flutuavam ao vento, e junto dos altos mastros estavam combatentes de Africa, da França, e do Mar. Nove aviões militares evolucionavam constantemente sobre

A embaixada argentina

No rapido de Madrid, chegou esta tarde a Lis festas centenarias, chefiada pelo general Ac da Argentina em Lisboa, dr. João de Mendo Antonio Ferro, director do Secretariado da oficial ás ordens do chefe da embaixada, M da legação da Argentina, consul geral deste p oficiais que fazem parte da embaixada extr constituida por uma companhia de infantaria bulo da «gare» após o que se dirigiu

ARIAS

de Ourique

hoje nos campos onde
enriques foi proclamado rei

o morro. A dirigir o protocolo, estava o sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais. O general brasileiro Francisco José Pinto fez-se representar pelo capitão de mar e guerra Frois, sendo a bandeira do Brasil içada pelos representantes do Exercito daquele país, tenente-coronel Alencar Araripe e major Afonso de Carvalho. Içaram, respectivamente, as grandes bandeiras da Fundação, de D. Afonso I, de D. João I, de Cristo, de D. Manuel I, de D. João IV, da Guerra Peninsular, a azul e branca das campanhas da ocupação colonial, e a verde-rubra da Grande Guerra, o tenente Garcia de Lemos, heroi de Africa, Caetano Maria, sobrevivente de Chaimite, um cadete da Escola de Guerra, o 2.º tenente José Luiz Simões, um dos bravos do «Augusto de Castilho», José Rocha, e Manuel Bento, soldados de Mousinho, Joaquim Maria Cachapela, soldado de Roçadas, Francisco Paulino, tambem soldado de Mousinho, e Anibal Augusto Milhões, o «Milhões», heroi da batalha de La Lys.

A's 9 e 50 chegaram os srs. dr. Rafael Duque, ministro da Agricultura, e capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra. Ouviram-se clarins. A banda de infantaria 16 tocou a «Portuguesa» e a «Maria da Fonte», e os canhões deram as salvas da ordenança, emquanto os trimotores passavam rentes aos mastros.

Os dois membros do Governo tomaram lugar na tribuna, onde se encontravam, entre outros, os generais Peixoto e Cunha, Casimiro Teles, Pereira Lourenço e Pereira dos Santos, e depois acompanhados pelo dr. Julio Dantas dirigiram-se ao padrão comemorativo que estava coberto pela bandeira nacional. O sr. ministro da Agricultura descerrou-o, e depois de se ouvir a «Portuguesa», gritou comovidamente: «Viva Portugal eterno!».

Todos os presentes corresponderam e começaram a ser içadas as bandeiras. Novas salvas de artilharia e novos toques de clarins, continencias e braços estendidos. Toda a historia de Portugal estava ali naquele semi-circulo de bandeiras.

O sr. D. José do Patrocinio Dias, bispo de Beja, soldado da Grande Guerra, de mitra e baculo, evocou a batalha de Ourique:

—Ourique foi sempre uma palavra de magia para as imaginações infantis e uma fonte de energia patriotica.

Lembrou os nossos herois e os nossos santos, e saudou o chefe do Estado que, como o Governo, procura trazer Portugal ao fio verdadeiro da sua historia.

—A espada de D. Afonso Henrique, a bandeira branca cortada pela cruz azul, e esta terra sagrada são as testemunhas de vista da batalha de Ourique.

Terminou falando da aliança eterna entre Deus e Portugal, e a seguir benzeu o padrão.

A' entrada de Beja, uma linda castelã entrega as chaves da cidade ao sr. ministro da Agricultura

Uma alocução sôbre a batalha

O orador oficial da festa foi o sr. general Pereira dos Santos, director da arma de infantaria.

—Há 800 anos andavam revoltos os tempos ao maximo, pela encarniçada luta que entre cristãos e infieis se travava na nossa Peninsula para a sua reconquista, a bem da fé, ás hostes mouras que, aí por três seculos antes, a haviam invadido ás ordens de Tarik e Musa, dominando-a fulminantemente no curto prazo de 2 anos. Foi no meio desta formidavel conflagração de povos de raças e civilizações diferentes que se iniciou, desenvolveu e sonsolidou um milagre de coragem, de valor, de indomita firmeza e de misticismo religioso, a independencia de Portugal.

Recordou Viriato, o precursor famoso das lutas que, 11 seculos mais tarde, tiveram como feliz desfecho a ambicionada independencia da Patria portuguesa:

—Foi ele, de facto, quem, 150 anos antes de Cristo, levantou pendão contra o dominio de Roma e o manteve em chefe formal durante cêrca de 10 anos.

E, depois de lembrar que, para o vencer, foi necessario que o proprio Julio Cesar viesse comandar as legiões romanas:

—Assim eram, já naquela época, os valorosos soldados da nossa terra, antepassados indomitos daqueles que, já estruturalmente portugueses, haviam de fazer empalidecer em tempos modernos a estrela, até então de vitoria, do grande Napoleão Bonaparte.

Recordou que, no ano 715, Pelágio renovou as façanhas de Viriato, no minusculo reino das Asturias.

Falou de Afonso Henriques, dizendo:

—Como chefe militar, soube aproveitar-se da situação privilegiada em que se encontrava para dar ás operações contra os seus adversarios, momentaneamente mais ameaçadores, a feição que na estrategia moderna se designa por «manobra por linhas interiores») assim conseguiu fazer frente a uns e outros, com os meios relativamente escassos de que então dispunha.

Destacou que a jornada de Ourique, primeiro padrão formal do esforço militar português através da historia, anda envolta no misterio e na lenda:

—A escassez de documentos da época não permite determinar, com precisão suficiente, nem o local da batalha, nem os efectivos em presença, nem dos pormenores da luta. Deixai pairar a lenda sôbre este belo feito de armas e poetizá-lo com as suas ingenuas invenções ou exageros. A poesia e a lenda são mais acessiveis á alma simples e crente do povo e melhor nela gravam a significação simbolica dos factos.

—O positivo, o que tem verdadeiro sentido neste momento, é que, como o diz Cristovão Aires, «Afonso Henriques venceu, com uma pequena hoste, um poder maior de sarracenos, sob o comando de Esmar, em um sitio chamado Ourique». E é incontroverso, tambem, que foi depois dessa vitoria que, pela primeira vez, se adereçou com o titulo de rei.

Disse que Ourique, milagre de valor militar exaltado pela fé, deve para nós ser mais do que um facto material, pois pelas circunstancias que o rodeiam e adornam, eleva-se á categoria de simbolo formosissimo das virtudes militares da nossa raça nascente que aquele padrão materializa, com as suas linhas sobrias e harmonicas, em terra portuguesa tantas vezes regada pelo sangue generoso e nobre dos nossos soldados.

Depois do discurso do general Pereira dos Santos, o ministro da Agricultura chamou os nove combatentes, que içaram a bandeira e disse, textualmente:

— Agradeço-vos, em nome do Chefe do Estado, os serviços, as canseiras e o sangue que tivestes a felicidade de verter pela Patria. E' motivo de orgulho que estas bandeiras tivessem sido erguidas no topo dos mastros pelas mãos dalguns herois. Portugueses: sempre a mesma fé e lealdade para com a Patria!

Depois, o ministro e o sub-secretario oraram na ermida.

As tropas desfilaram depois em continencia ante as entidades oficiais, que seguiram para Castro Verde, onde ao meio dia se realizou um almoço nos Paços do Conceiho. A's 15 horas foi a partida para Faro, onde se iniciarão as comemorações algarvias, que culminam em Sagres, na apoteose dos descobrimentos.

ás festas centenarias

boa a embaixada extraordinaria da Argentina ás ame e que era aguardada pelos srs. ministro ça, pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros, Propaganda Nacional, capitão Silva Carvalho, rcel Dany, adido de Imprensa francês, pessoal is, etc. O general Accame, acompanhado pelos ordinaria, passou revista á guarda de honra da G. N. R. e assistiu ao seu desfile no vestiara o Aviz Hotel, onde ficou instalado

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21º,6; minima, 12º,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º; minima, 13º,8.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento N, moderado a bastante forte com rajada. Temperatura sem grande modificação.*

Ao fim de 31 dias

1914. Na madrugada de 3 de agosto o Exercito alemão invade a Belgica, faz saltar a praça forte de Liége, bate em velocidade as forças do rei Alberto, mal concentradas, repele as primeiras tentativas de penetração francesa pela Alsacia e, com todo o seu poder militar, lança-se sobre a França para executar o plano Schlieffen de aniquilamento. Os franceses, mal informados sobre os verdadeiros objectivos do estado maior imperial, apercebem-se tarde da manobra, são obrigados a modificar todo o seu dispositivo de batalha e lançam-se para o norte. As divisões alemãs comandadas por Kluk e Bulow derrotaram as tropas de Joffre numa serie de recontros sangrentos, Mons, Charleroi, Neufchateau, Longwy. Os ingleses de French são igualmente vencidos e atirados para o mar. O governo francês abandona a capital e refugia-se em Bordeus. Em 3 de setembro, os alemães estão nas margens do Marne. Tinham decorrido exactamente 31 dias desde que se iniciára a luta.

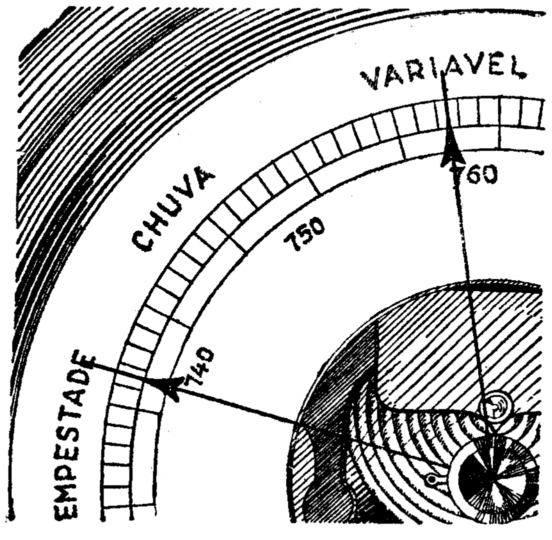
1940. Na madrugada de 10 de maio, os alemães invadem a Belgica e fazem saltar Liége. Atravessam as pontes sobre o Mosa, estalam, em Sedan, a charneira do dispositivo francês e espraiam-se, como uma onda avassaladora, pela Holanda e pela Belgica. O comando francês, em colaboração estreita com o corpo expedicionario britanico, desvia algumas das suas melhores forças para socorrer os belgas em perigo. O estado maior alemão procura uma decisão pelo envolvimento de toda a ala esquerda das forças aliadas, premindo-a entre o Somme e o mar. Ganha a batalha da Flandres, leva o rei dos belgas a capitular mas não consegue a decisão. Encaminha depois os seus esforços para o sul. Varre os franceses entre o Somme e o Sena. Procura, pela segunda vez, a decisão pelos seus metodos classicos e não a consegue. As suas concentrações aparecem reforçadas pelo envio de contingentes frescos. O governo francês refugia-se em Tours. Em 10 de junho os alemães estão no Marne. Completavam-se exactamente 31 dias desde o inicio da luta.

Qualquer que seja a importancia, a extensão e a gravidade das diversões que esta guerra nos pode oferecer, é nos campos da França que a sua sorte se decide. Passados vinte e cinco anos os alemães encontram-se, de novo, ás portas de Paris. A cidade prepara-se para a invasão que será um episodio no plano geral das operações. Os franceses suportam o peso da ofensiva alemã. A marcha dos acontecimentos depende de dois factores: a concepção do comando, o estado fisico e moral das tropas.

Em 29 de agosto de 1914, o general French, comandante do corpo expedicionario inglês em França, escrevia ao ministro da Guerra: «Não lhe posso dizer que encaro com esperança a marcha da guerra. A minha confiança na capacidade dos chefes franceses para conduzirem vitoriosamente a luta, desvanece-se rapidamente». Uma semana depois, Joffre ganhava a maior batalha da historia. Quem não assemelhará este episodio á dolorosa experiencia que se liquidou com a destituição de Gamelin?

A batalha do Marne não foi um milagre. Foi o produto logico da superioridade do Estado Maior francês e das faltas imperdoaveis acumuladas por von Moltke e pelos homens encarregados de realizar o seu plano. A sua repetição é impossivel. Não nos encontramos hoje perante um exercito, o francês, batido em sucessivas batalhas, e um outro exercito, o alemão, surpreendido pela ressurreição subita do adversario.

As condições da luta, os meios postos em acção, as circunstancias que rodeiam a evolução da guerra diferem fundamentalmente. Em 1914 a Alemanha tinha que bater-se em duas frentes. Mas tinha para enfrentar a Russia o auxilio do exercito austro-hungaro. Em 1914 a Italia estava neutral. Mas a fronteira dos Alpes é uma barreira dificil mesmo para um exercito bem apetrechado e numeroso. De qualquer maneira não deixa de ser impressionante que, sobre os seus poderosos e velozes engenhos blindados, os alemães de 1940 tenham percorrido em 31 dias exactamente o mesmo caminho que os seus antecessores de ha vinte e cinco anos fizeram a pé.—C. F.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

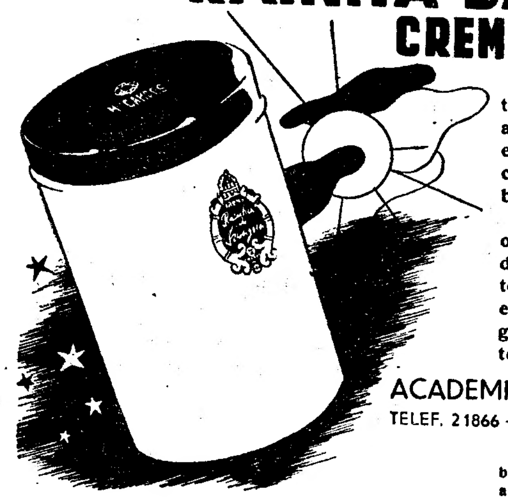
ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

HOTEL DAS TERMAS RADIUM

Abre a 15 de Julho **Diarias desde Esc. 30$00**

TRATAMENTOS ESPECIFICOS PARA: Doenças do coração, lithiase renal, reumatismos cronicos, doenças do sistema nervoso, sciaticas, doenças da nutrição, **HYPERTENSÃO ARTERIAL**, insuficiencias das glandulas de secreção interna. Desintoxicação completa do organismo—Banhos radio-activos e carbo-gasosos. Lavagens intestinais pelo aparelho STUDA CHAIR, **UNICO EM PORTUGAL**.

As **AGUAS RADIUM** encontram-se á venda em toda a parte. **SOC. AGUA RADIUM**—Quinta da Fonte. Olivais—Telef. 3 8334.

Dr. ALBINO PACHECO
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 às 19

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

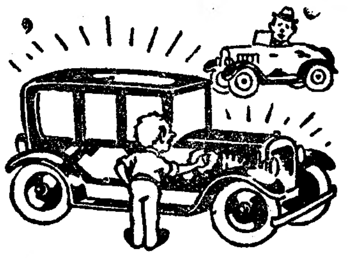
Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Ezema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remédio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até à raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o célebre sabonete inglês **D. D. D**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depósitos:

PORTO — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 214.
LISBOA — R. Sapateiros, 39, 1.º — Telef. 24286

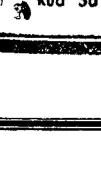


Fácil — Rápido

O POLIMENTO DUCO N.º 7

Dá a beleza original

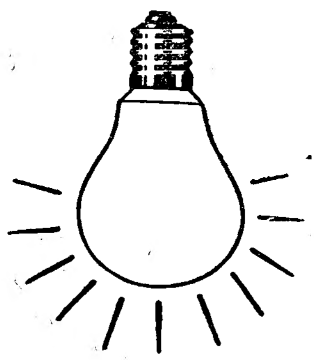
Use o Polimento Duco N.º 7 para remover a poeira e a sujidade causadas pelo trânsito. Rápida e fàcilmente revela a beleza do lustro do seu carro. Isento de produtos cáusticos ou ácidos, protege, ao mesmo tempo que dá lustro. Os outros produtos N.º 7, são: Tinta para tejadilhos N.º 7, Polimento para metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-lustro N.º 7 e Limpa radiador N.º 7.



DUPONT DUCO
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS



É indiscutível !
luz brilhante
luz económica

com

lampadas

PHILIPS

PHILIPS
A MARCA DE GARANTIA

Todo o bom desportista...

...deve exigir

UM CALÇADO LEVE MAS ROBUSTO
CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo
MARCA REGISTADA

HAVAS

INTERESSES CITADINOS

Licenças de Comercio e Industria

Porque o problema pode em breve assumir para bastantes municipes importancia sensivel, determinando incomodos, encargos,—e as correlativas queixas—parece-nos dever apontá-lo desde já. Trata-se das licenças de Comercio e Industria.

Sabendo que estão ainda em atrazo bastantes contribuintes *(estes são todos os que em Lisboa pagam contribuição industrial)* lembramos-lhes que o prazo para pagamento, já com juros de móra, termina no proximo dia 15, em relação aos contribuintes dos Grupos *A* e *C*.

Quere dizer, a partir do dia 15, a Camara Municipal de Lisboa tem de, segundo as disposições da lei, mandar levantar autos de transgressão pela falta de licença. Depois, se a licença e a multa não forem pagas dentro do prazo intimado, será a Camara forçada a promover a cobrança coerciva, pelas Execuções Fiscais.

Como é sabido, decorreu já o prazo de 30 dias para pagamento, e finda no dia 15 o prazo de 60 dias para juros de móra;—quere dizer, tiveram 90 dias para pagar, os contribuintes que hoje se encontram ainda em atrazo.

Por isso aconselhamos a todos os interessados que evitem os prejuizos da execução, regularizando nestes ultimos dias uma situação que se tornaria penosa em breve, se déssem motivo a sanções legais.

Para os contribuintes do Grupo *B.*, segundo os avisos tornados publicos pelos Serviços de Finanças do Municipio, inicia-se no mesmo dia 15 o prazo legal de 60 dias para pagamento com juros de móra.

Embora saibamos que a grande maioria dos contribuintes liquidou já as respectivas licenças,—o numero dos que não o fizeram é, ao que nos informam, de molde a justificar o interesse desta indicação.

«SEMANA DAS COLONIAS»

No Colegio Ulissiponense

Organizada pela Sociedade de Geografia e com a colaboração do ilustre director do Colegio Ulissiponense, sr. professor Rui Gomes da Costa, realiza hoje ás 22 horas neste estabelecimento de ensino a sua anunciada conferencia intitulada «As Colonias Portuguesas na literatura Nacional» o professor do Colegio sr. dr. José Mendes da Fonseca.

A' conferencia assistirão os professores, alunos e suas familias.

CAMINHOS DE FERRO

Festas dos Centenarios em FARO e LAGOS

Por ocasião da Festa Provincial do Algarve em Faro, no dia 14 e dos actos solenes de Lagos e Sagres no dia 15 de Junho de 1940.

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos com a seguinte validade:

Para Faro: Ida nos dias 13 e 14 de Junho. Volta até 15 de Junho.

Para Lagos: Ida nos dias 14 e 15 de Junho. Volta até ao dia 16 de Junho.

Vêr preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

HOTEL CENTRAL
Telefone 78
CALDAS DA RAINHA
O mais bem frequentado e o mais proximo da Estancia Thermal. Abertura das Termas em 15 de Maio até 31 de Outubro. Completa renovação da rêde electrica, optima iluminação. Descontos nas diarias até 31 de Julho. Informações em Lisboa:
R. Ferreira Borges, 26-A - Telefone 60789

Que bela é uma manhã na praia!
Que prazer gozar as suas delicias!
Preço: desde 4$50

Porém, antes de expor-se ao sol e ao ar deve proteger a sua pele com
CREME NIVEA ou OLEO NIVEA
e assim diminuirá o perigo das dolorosas queimaduras do sol. Nunca se exponha ao sol com o corpo molhado. Nivea penetra profundamente na pele sem obstruir os poros, dando um aspecto belo e juvenil que só a formosura de uma pele sã pode proporcionar.
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa

Casa das Malas
FUNDADA EM 1887
CARTEIRAS, SACOS PARA SENHORA, TODOS OS ARTIGOS DE VIAGEM E MONOGRAMAS
JOAQUIM DA SILVA & C.ª (FILHOS)
110, RUA DA PRATA 112 e 114
SUCURSAL-RUA DO OURO 180 e 182
TELEF. P. B. X. 20659 **LISBOA**

MOBILIAS
A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos. **VISITEM OS SEUS ARMAZENS** e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc. **J. ANTUNES (Fabricante)—135, Rua Conde Redondo, 137,** subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Carreira da Costa Ocidental e Oriental
PAQUETE
GUINE'
Sairá no próximo dia 21, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para
Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama
AVISO AOS SRS. CARREGADORES:
Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 18 e desta data até ás 20 horas do dia 20 com o aumento de 20 0|0.
VAPOR
Cassequel
Sairá no proximo dia 28, recebendo carga para
New-York e Montreal
Para tratar
LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

CRAVEN 'A'
SINÓNIMO DE ALTA QUALIDADE

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

Um calice de **Brandy Borges** *e uma chavena de bom café...* SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987
SERVIÇO PERMANENTE

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelina da Silva Monteiro.

Gazcidla
O confôrto e o asseio ao alcance de todos

COZINHA ASSEADA E ECONOMICA
NA CIDADE, NO CAMPO, NA PRAIA E NA MONTANHA
Não suja o trem de cozinha, não faz fumo nem tem qualquer cheiro que dê mau sabôr á comida
UMA GARRAFA DE GAZCIDLA LIGADA A UM APARELHO DE CONSUMO E EIS UMA INSTALAÇÃO SEMPRE PRONTA A FUNCIONAR
Venda dos aparelhos a pronto e a prestações
Depositarios: LISBOA—T. J. Barros Queiroz, Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGÉS—Rerel, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 20. ESTORIL—Empresa Electrica, L.da. SINTRA—J. Pinto Tavares. AMADORA—Ferreira & Varandas.
Pedidos á **CIDLA**
Sede: Rua do Alecrim, 73.
Telef. 22021 e 22032 — LISBOA
Filial: Rua Fernandes Tomás 704
Telef. P. B. X. 744 - PORTO
Gazcidla vence porque convence

O Tribunal da Relação de Lisboa faz saber que por este Tribunal e quinta secção da Secretaria Judicial, correm éditos de sessenta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os herdeiros incertos de Adolfo Tró y Lopes, para no prazo de dez dias, que começam a correr findo os dos éditos, prosseguirem nos termos do recurso de Apelação Civel com o numero oitenta e um, em que o falecido Adolfo Tró y Lopes, com outros era réu-Apelado e Apelantes, a Companhia Geral do Credito Predial Português e outros, acção que foi proposta na segunda Vara desta Comarca de Lisboa, para anulação de varios contratos de arrendamento, troca, compra e venda e que seja julgada a autora e os prédios desonerados, de certos contratos e condenados os réus no pagamento de indemnização á autora e nas custas, selos e procuradoria. Lisboa. um de junho de mil novecentos e quarenta.

O Chefe da Quinta Secção,
José Santos Manarte.

Verifiquei a exactidão.

O Desembargador Relator,
A. Furtado.

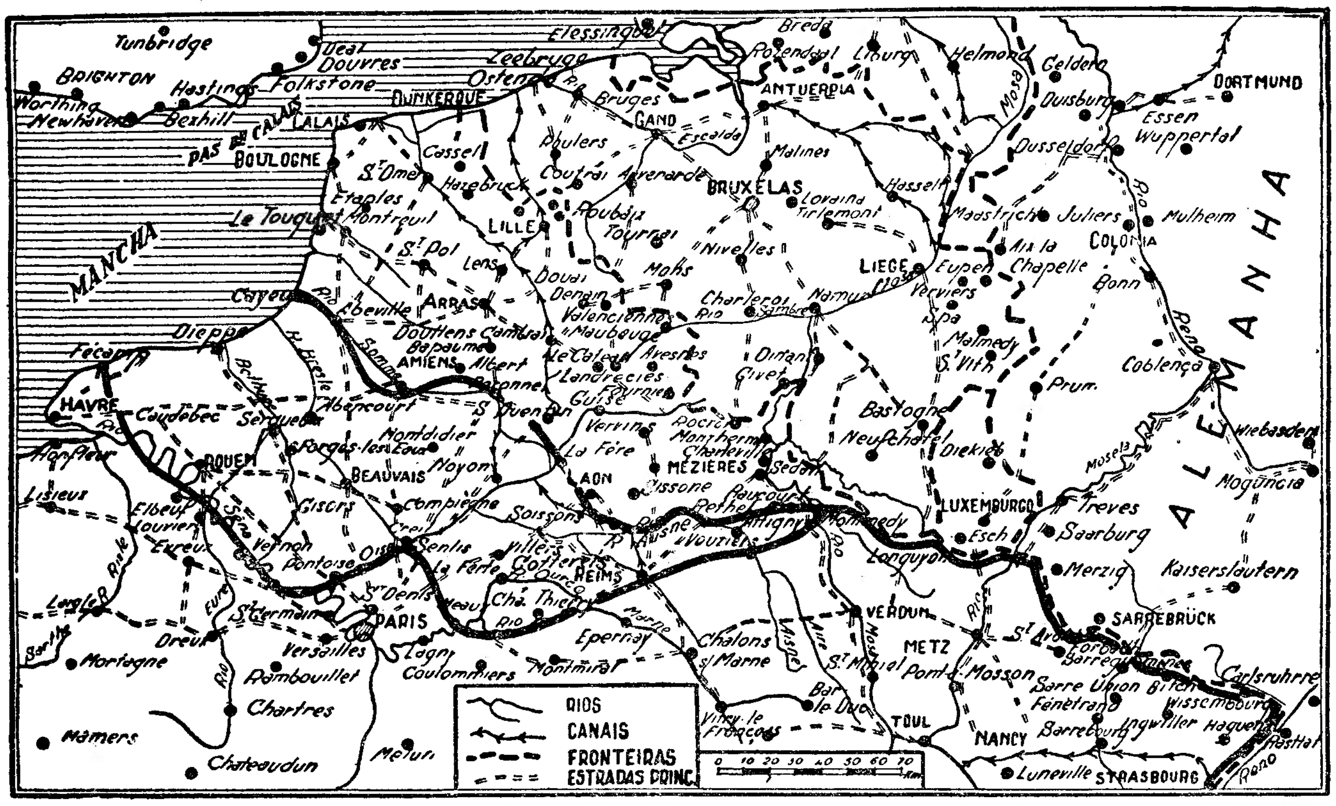
EXIJA LOUÇA ESMALTADA **"POPULAR"** A BOA—A MELHOR A ÓPTIMA
DEPOSITARIO POR JUNTO **CASA REYNAUD** RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

AS OPERAÇÕES MILITARES

OS FRANCESES CONTRA-ATACARAM NO OURCQ

e progrediram 8 quilometros

Paris foi declarada cidade aberta



As duas linhas cheias representam a frente em 4 de junho, na vespera da ofensiva alemã, e a situação na noite de 12 para 13, oito dias depois de iniciada a batalha da França

PARIS, 13.—Na frente extremamente irregular, cheia de salientes e de reintrantes reciprocos, distinguiam-se ontem dois ataques principais: Um sôbre Reims e a sua região, outro o mais importante, a oeste de Paris.

A acção alemã no Sena acelera-se, onde os alemães lançaram cunhas até ao norte de Evreux. O contorno da linha pode estabelecer-se como segue, partindo de oeste para leste:

Em primeiro lugar, a linha do Oise até Persande-Aumont, onde se estabeleceu ontem o contacto. Na margem esquerda do Oise, os franceses formam um saliente até Senlis, Crepy-en-Valois e Ourcq.

Os franceses contra-atacaram no Ourcq e progrediram 8 quilometros.

A aviação inglesa prestou um grande auxilio, bombardeando as retaguardas alemãs do baixo Sena, Vernon, Evreux, Mante-sur-Seine e oeste parisiense.—(Havas).

A situação militar vista de Londres

LONDRES, 13 — A Grã-Bretanha segue com anciedade o desenvolvimento da batalha da França, visto parecer que os alemães continuam a tentar o cerco de Paris. Embora o governo britanico continue a enviar para França todos os homens, material e unidades blindadas disponiveis, os meios militares aguardam saber se o generalissimo Weygand será capaz de efectuar o milagre que se espera. De um e do outro lado, cada comando procura gastar as tropas adversarias. A unica esperança de Weygand reside na eventualidade de conservar inteira elasticidade da frente, que atravessa a França de lado a lado. As entidades autorizadas francesas disseram que na noite passada «a cidade de Paris passara a ser de importancia secundaria». O essencial era conservar intacta a frente que vai da linha Maginot até ao Marne. Certo é que as tropas francesas não se arriscarão a combater num saliente que se formou repentinamente.

O generalissimo Weygand continua a conservar o dominio dos movimentos do exercito, mas o ponto crucial consiste em saber se os reforços dos aliados lhes chegarão a tempo e em numero suficiente.

O correspondente militar do «Times» diz que, por emquanto, não é possivel saber se a ofensiva alemã está a diminuir de intensidade e não convém formarem-se ideias de falso optimismo a este respeito. Acrescenta ser provavel que os franceses ainda possuam reservas capazes que os habilitem a lançar um importante contra-ataque. A contra-ofensiva que se desenhou durante o dia de ontem na margem sul do Sena, com o fim de repelir os alemães na direcção de Vernon, pode aliviar a pressão do inimigo contra a cidade de Paris. — (Exchange Telegraph).

Vai intensificar-se a cooperação dos ingleses na batalha

LONDRES, 13—A proposito da viagem de Churchill a França, uma individualidade autorizada declarou á Havas que a contribuição inglesa na batalha da França será elevada ao maximo em todos os planos, nomeadamente militar e aereo. O corpo expedicionario britanico receberá, em breve, reforços importantes.—(Havas).

Paris, cidade aberta

PARIS, 13.—Nas paredes desta capital foram afixados editais que declaram Paris cidade aberta.

Acrescenta-se que se tomaram todas as disposições para garantir a segurança e o abastecimento dos habitantes.

Por outro lado o general Hering, entregou o governo militar de Paris, ao general Dentz.—(Havas).

O significado da declaração

PARIS, 13.—As autoridades militares francesas informam que o facto de Paris ter sido declarada cidade aberta significa que Paris, propriamente dita, não será defendida, mas frisam que os suburbios da capital serão, encarniçadamente, defendidos. Acrescentam que, presumivelmente, as forças encarregadas de defender os arredores de Paris serão, superiormente, comandadas pelo general Dentz, que esta manhã assumiu o cargo de governador militar de Paris.—(United Press).

Impressões duma testemunha ocular

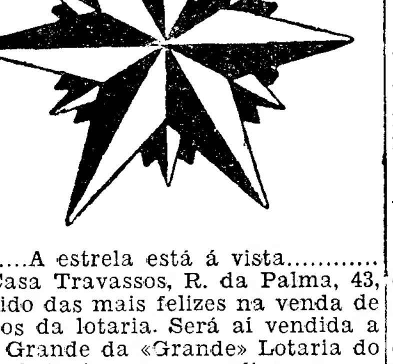
PARIS, 13.—Muitos estabelecimentos, armazens e hoteis da capital estão já fechados. Os jornais não se publicaram em consequencia da falta de pessoal grafico. A evacuação da população civil está quasi completa, prosseguindo o exôdo.

Os comboios que partem de Paris para o sul do país vão, totalmente, repletos de passageiros que neles se anicham conforme podem, numa indizivel confusão de embrulhos e trouxas de todos os generos e feitios.

As estradas encontram-se, igualmente, pejadas de refugiados que transportam tudo quanto lhes é possivel levar dos seus haveres. Avulta a nota enternecedora dos que têm sacrificado outras coisas para salvar carrinhos e berços dos seus filhinhos, assim como tricicles e brinquedos. Os automoveis repletos de evacuados passam, lentamente, com carga de pessoal muito superior ao que se possa imaginar. Ha alguns que até chegam a levar passageiros no proprio tejadilho, e todos os veiculos marcham recobertos de colchões á guisa de defesas.

Numerosas familias evacuaram as zonas de guerra em poucos minutos, em condições bastante precarias, servindo-se de todos os meios de transporte até os mais inverosimeis, procurando levar consigo tudo quanto lhes é permitido pela urgencia, necessidade e possibilidade

Muitos individuos conduzem as suas bicicletas á mão, carregadas de objectos. As mulheres transportam embrulhos á cabeça e com frequencia dentro de cestos levam consigo os cães e gatos, que não querem deixar ao abandono nas casas e povoações abandonadas. Uma densa camada de fumo chegou a envolver a cidade, arrastada pelo vento desde o campo de batalha, assim como proveniente dos incendios das cidades, aldeias, residencias e florestas, causados pelos bombardeamentos e mais atiçados pelo vento. Uma testemunha ocular fez o seguinte comentario á batalha de Paris: «Horrivel e furioso combate muito além de qualquer descrição».—(U. P.).



...........A estrela está á vista...........

A Casa Travassos, R. da Palma, 43, tem sido das mais felizes na venda de premios da lotaria. Será aí vendida a Sorte Grande da «Grande» Lotaria do Santo Antonio, que se realiza no proximo sabado.

... Os mais autorizados profetas assim o manifestam.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Prossegue, com a mesma intensidade, a acção na frente compreendida entre o mar e as Ardenas.

As nossas tropas contêm, incansavelmente, o arranque inimigo que se acentua, dum e doutro lado da capital, no baixo Sena e no Marne.

No seu conjunto, a situação da frente poucas alterações sofreu desde a publicação do comunicado de ontem á noite».

ALEMÃO—«As tentativas das tropas anglo-francesas, cercadas na costa de Saint Valery, para se salvarem por via mraitima, malograram-se. Como já foi anunciado, capitulou uma serie de grupos, deixando nas mãos dos alemães mais de 26.000 prisioneiros, entre eles cinco generais franceses e um general inglês, assim como um volume inapreciavel de despojos de guerra. A nossa artilharia forçou um navio de transporte carregado a fazer meia volta, no momento em que tentava fugir. Foi alcançado muitas vezes em cheio. Outro navio explodiu, sob o fogo dos nossos canhões anti-carros.

As operações estão em rapida progressão em toda a largura da frente. Em muitos pontos, o Marne foi atravessado durante combates. Na Champagne, as nossas divisões que perseguem o inimigo, ocuparam Chalons e ultrapassaram os campos de batalha de 1915.

Entre o Argonne e o Mosa a ofensiva tambem ganhou terreno.

Segundo as informações provisorias que nos chegam o numero de prisioneiros até agora feito eleva-se a mais de 100.000 homens. O inimigo perdeu enorme quantidade de material de guerra.

Só dois exercitos da ala ocidental destruiram ou apresaram, pela cooperação de todas as armas, mais de 200 carros inimigos. A-pesar do mau tempo, os aviões de caça e de combate cooperaram, activamente, com o exercito, sobretudo no sector de Chalons sobre o Marne, e no sector da costa. Conseguiram afundar um rebocador cheio de tropas e avariar seriamente um transporte de 10.000 toneladas, assim como grande numero de pequenos navios.

Perto do Havre, foram abatidos vinte balões de barragem.

Na Noruega, os nossos aviões de combate abateram 4 de 15 aviões britanicos que tentaram atacar um aerodromo perto de Trondhjem. A aviação inimiga voltou a atacar o norte da Alemanha, ao acaso, não tendo atingido objectivos militares.

O inimigo perdeu ontem 19 aviões, 6 dos quais em combates aereos, 9 devido á acção da D. C. A. e o resto no solo. Faltam 4 aviões alemães.

Um submarino alemão atacou um numeroso comboio inimigo e afundou muitos vapores.

ITALIANO—«No desenvolvimento do plano previsto, a Aeronautica italiana efectuou outras acções de bombardeamento sobre as bases aereas e navais inimigas. De particular importancia foi o ataque a Bizerta e a acção nocturna sobre Toulon. Em Bizerta foram provocados grandes incendios. Verificaram-se prejuizos nas instalações militares e foram atingidos aviões que se encontravam em terra, 9 dos quais se podem considerar inutilizados. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases.

No Mediterraneo os nossos submarinos torpedearam um cruzador e um navio petroleiro inimigo de 10.000 toneladas.

Em Tobruk, perto da fronteira da Cirenaica, pelas nossas forças de terra, mar e ar foi repelido uma tentativa de ataque aereo e naval inglês. Houve ligeiros prejuizos nas nossas instalações e foi afundada uma das nossas pequenas draga-minas.

Na Africa Oriental Italiana realizaram-se incursões inimigas sobre os aeroportos de Armara, Gura, Adi Ugri e Agordat, que causaram leves danos no material e uma dezena de mortos entre nacionais e indigenas em serviço nos aeroportos. Depois de ulteriores averiguações, verificou-se que o numero exacto de aviões inimigos abatidos pelos nossos «caças» no ceu da Cirenaica, durante o dia de ontem, sobe a seis.

Aparelhos inimigos, provavelmente ingleses, efectuaram vôos nocturnos sobre algumas cidades de Italia setentrional. As bombas lançadas sobre Turim, cidade aberta, produziram poucos prejuizos e algumas perdas entre a população civil. Sobre esta acção inimiga será distribuido um relatorio particular».

A todo o tempo é tempo...

... SIM, porque ainda hoje, amanhã ou sabado até ao meio dia, aqueles que ainda não têm jogo para os 3.000 contos da lotaria de Santo Antonio, o podem adquirir no feliz Quiosque Tivoli da avenida da Liberdade, ou nas suas sucursais, rua da Prata, 171 e praça da Liberdade, 33, Porto, onde ha um formidavel palpite.